

O enfermeiro como educador na estratégia saúde da família

The nurse as educator in the family health strategy

DOI:10.34117/bjdv9n1-093

Recebimento dos originais: 05/12/2022

Aceitação para publicação: 06/01/2023

Aline Cansação Lira

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: R. Cônego Machado, 984, Farol, Maceió - AL, CEP: 57051-160

E-mail: lineclira@yahoo.com.br

Maria das Graças da Silva

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: R. Cônego Machado, 984, Farol, Maceió - AL, CEP: 57051-160

E-mail: gracaviosa@yahoo.com.br

Rosa Caroline Mata Verçosa

Mestra em Ensino na Saúde

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: R. Cônego Machado, 984, Farol, Maceió - AL, CEP: 57051-160

E-mail: rosacarolinematavercosa@hotmail.com

Karina Brandão Menezes Lima

Mestra em Gestão do Potencial Humano

Instituição: Centro Universitário Tiradentes

Endereço: Av. Com. Gustavo Paiva, Cruz das Almas, Maceió - AL, CEP: 57038-000

E-mail: karinabml@hotmail.com

Maria da Piedade Gomes de Sousa Maciel

Mestra em Ensino na Saúde

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: R. Cônego Machado, 984, Farol, Maceió - AL, CEP: 57051-160

E-mail: piedadeenfa@hotmail.com

Dannyela Andreia Silva Santos

Mestra em Ensino na Saúde

Instituição: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

Endereço: R. Dr. Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, Maceió - AL, CEP: 57010-300

E-mail: danny_enfon@hotmail.com

Ingryde Thays Moreira da Silva

Pós-graduanda em Saúde do Idoso e Gerontologia

Instituição: Faculdade Seune

Endereço: Av. Dom Antônio Brandão, 204, Farol, Maceió - AL, CEP: 57051-190

E-mail: ingrydethays@hotmail.com

Thyia Maria Cerqueira de Farias

Doutora em Distúrbios do Desenvolvimento

Instituição: Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: R. Cônego Machado, 984, Farol, Maceió - AL, CEP: 57051-160

E-mail: thyia10@hotmail.com

RESUMO

Introdução: a educação em saúde é uma das competências da enfermagem na estratégia saúde da família. Objetivo: compreender a atuação do enfermeiro como educador na Estratégia Saúde da Família. Método: Revisão Integrativa da literatura na Literatura Latino-Americana e do Caribe Ciências da Saúde, Banco de Dados em Enfermagem e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, por meio da Biblioteca Virtual de Saúde. Para seleção dos artigos, utilizou-se a combinação dos descritores “Enfermeiro”, “Educação em Saúde” e “Saúde da Família”. Foi empregado o operador booleano AND. Resultados: inicialmente foram encontrados 353 artigos, sendo selecionados 10. Discussão: a educação em saúde é uma prática fundamental do enfermeiro, promovendo mudanças na vida dos usuários. Na realização dessas atividades o profissional encontra dificuldades e potencialidades. Conclusão: o trabalho do enfermeiro como educador não pode ser limitado apenas a unidade básica de saúde e o processo educativo não é uma tarefa fácil, por isso, o enfermeiro precisa estar preparado para o enfrentamento dos desafios. Percebe-se a importância de um trabalho coletivo e de o Enfermeiro ser um Profissional crítico em sua prática.

Palavras-chave: enfermeiro, educação em saúde, saúde da família.

ABSTRACT

Introduction: health education is one of the competencies of nursing in the family health strategy. Objective: understand the role of nurses as educators in the Family Health Strategy. Method: Integrative literature review in Latin American and Caribbean Literature Health Sciences, Database in Nursing and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, through the Virtual Health Library. For the selection of articles, a combination of the descriptors “Nurse”, “Health Education” and “Family Health” was used. The Boolean operator AND was used. Results: Initially, 353 articles were found, of which 10 were selected. Discussion: health education is a fundamental nursing practice, promoting changes in users' lives. In carrying out these activities, the professional encounters difficulties and potentialities. Conclusion: the nurse's work as an educator cannot be limited only to the basic health unit and the educational process is not an easy task, therefore, the nurse needs to be prepared to face the challenges. It is noticed the importance of a collective work and of the Nurse being a critical Professional in his practice.

Keywords: nurse, health education, family health.

1 INTRODUÇÃO

A educação em saúde é de competência de profissionais da área, entre eles o enfermeiro, que através do conhecimento e criticidade adquiridos em sua formação

acadêmica, busca potencializar a autonomia dos sujeitos para cuidar de sua própria saúde (KIRSCH, 2019).

A enfermagem está inteiramente ligada à educação, pois ela requer do enfermeiro sua visão e análise crítica, porque enquanto educador, ele deve desenvolver conteúdos já existentes, mas também, introduzir novos conhecimentos e métodos de ensino que visem alcançar as necessidades da população (ASSIS, 2019).

De forma concreta, essa potencialização acontece dentro da Estratégia Saúde da Família (ESF), modelo de atenção primária da saúde criada no Brasil visando promover a ampliação e a resolutividade da atenção primária de forma integrada e planejada, e tem entre outros objetivos a redução da mortalidade materno-infantil, redução de internações, melhoria da qualidade de vida da população (GIOVANELLA, 2021).

A ESF vem como uma nova forma de trabalhar a saúde, tendo a família como centro da atenção, atuando de maneira humanizada, ofertando um atendimento integral, com foco na prevenção. Nessa estratégia, o enfermeiro torna-se protagonista na assistência à saúde e no desenvolvimento das diversas atribuições de sua profissão (LOPES, 2020).

De acordo com Monteiro (2021), o enfermeiro deve ser um profissional habilitado para o desenvolvimento de atividades educativas em saúde, realizando um trabalho de forma integrativa à população, pois isso possibilita a criação de vínculos e auxilia o paciente nas necessidades específicas, contribuindo para autonomia do sujeito no processo saúde-doença.

Assim, ainda seguindo Lopes (2020), muitas competências são necessárias na prática profissional do enfermeiro, como atividades gerenciais e principalmente educativas. A ele são atribuídas diversas tarefas como planejamento, gerenciamento e desenvolvimento de ações individuais e coletivas; supervisionando a assistência prestada à população com vistas na prevenção e cura; articula ações intersetoriais, desenvolvendo educação em saúde de forma permanente.

A educação em saúde na ESF torna-se um instrumento que transforma práticas e comportamentos da comunidade por ela assistida, melhorando a qualidade de vida das pessoas que procuram os serviços de saúde. Ela desenvolve e direciona ações, principalmente preventivas, podendo desenvolver tais atividades com equipes multiprofissionais de acordo com a necessidade da comunidade (ARAÚJO, 2018).

Diante do exposto, esta pesquisa justifica-se pela importância de abordar o tema, pois foram encontrados poucos estudos científicos com essa temática. Tornando-se assim relevante por realizar uma atualização sobre a atuação do enfermeiro como educador no contexto da ESF através da revisão de literatura, e poderá servir de fonte para pesquisas futuras na comunidade acadêmica.

Diante do exposto, a pesquisa tem como objetivo compreender a atuação do enfermeiro como educador na Estratégia Saúde da Família. Considerando o apresentado, questiona-se sobre: Qual o papel do enfermeiro como educador na Estratégia Saúde da Família?

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem como principal objetivo a realização da busca e análise das pesquisas mais relevantes, propiciando um suporte para execução da seleção de estudos, realizando-se, assim, uma síntese sobre o conhecimento colhido de um determinado assunto, além de identificar as lacunas que se tem do conhecimento e que necessitam ser preenchidas com o incentivo da realização de novos estudos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

Para o desenvolvimento desta revisão, foram adotadas as seguintes etapas: elaboração da questão norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão para a seleção da amostra; análise crítica; interpretação e apresentação dos resultados e conclusões.

A pesquisa foi realizada no mês de outubro de 2022 nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para seleção dos artigos, utilizou-se a combinação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), em português: “Enfermeiro”, “Educação em Saúde” e “Saúde da Família”. Durante a pesquisa, foi empregado o uso do operador booleano AND.

Em seguida, foram realizadas as leituras dos títulos e resumos, adotando como critérios de inclusão: artigos científicos originais, disponíveis na íntegra de forma gratuita, publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos 5 anos (2017-2022); em português; que apresentassem relevância com o objeto de estudo e o questionamento norteador. E como critérios de exclusão: artigos que não respondam à

questão de pesquisa, resumos, teses, dissertações e publicações duplicadas. Os estudos encontrados em mais de uma base de dados foram considerados somente uma vez.

A partir da utilização da estratégia de busca, foram encontrados 353 estudos científicos, sendo 199 na base de dados BDEF, 145 na LILACS e 09 na MEDLINE. Após a aplicação dos critérios de exclusão e leitura de seus títulos, foram excluídos 343 estudos, sendo um fora do período, um por apresentar texto incompleto, 334 não abordaram a temática do estudo e 108 duplicados.

As informações encontradas que constituíram a amostra do estudo foram examinadas e possibilitou a análise em relação aos seguintes aspectos: identificação do estudo (título do artigo, autores, país, idioma, ano de publicação), características metodológicas do estudo (tecnologia utilizada, público-alvo, resultados alcançados). A apresentação e discussão dos resultados alcançados foram feitas de forma descritiva, permitindo a avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa preparada, de forma a alcançar o objetivo desse método no presente estudo.

3 RESULTADOS

Na busca eletrônica inicial foram encontrados 353 artigos. Com a análise do idioma e período temporal estipulado, foram selecionados 10 para realização da leitura dos resumos, dos quais todos foram selecionados, pois seguem os critérios de seleção da amostra que foi previamente estabelecida.

Nos quadros a seguir serão apresentados os artigos que foram selecionados para a construção deste trabalho, como a descrição do ano de publicação, país de publicação, títulos do artigo, autores e objetivos. No segundo quadro apresenta-se seus principais resultados, métodos utilizados e conclusão. Por fim, na figura 1, há a quantidade de artigos selecionados de acordo com a base de dados.

O material pesquisado está organizado analisando-se temas, metodologias e achados nos estudos para serem avaliados na revisão. Diante disto, o quadro 1 apresenta a síntese dos estudos concluídos nesta revisão de acordo com seu ano, país de publicação, periódico, título do artigo, autores, objetivo e base de dados.

Quadro 1 - Artigos selecionados de acordo com o ano, país de publicação, periódico, títulos do artigo, autores e objetivo. Maceió/AL, 2022.

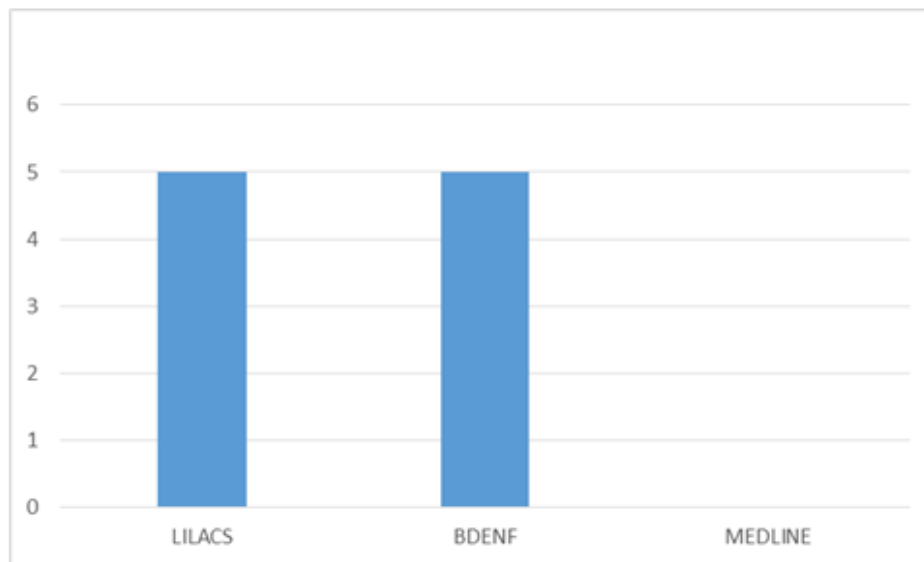
Nº	Ano/País	Periódico	Título do Artigo	Autores	Objetivo
01	2017/Brasil	<u>Rev. enferm. UFPE on line</u>	Atividades educativas sobre saúde cardiovascular para idosos em domicílio	De Lima <i>et al.</i>	Relatar a experiência sobre o desenvolvimento de atividades educativas referentes à saúde cardiovascular com idosos em seu domicílio.
02	2017/Brasil	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online	Estratégias educativas para redução da ansiedade dos cuidadores de crianças com cardiopatia congênita	Queirog <i>a et al.</i>	Avaliar a realização de intervenções educativas para os cuidadores de crianças com cardiopatia congênita como estratégia para redução do nível de ansiedade.
03	2017/Brasil	Rev. Pesqui (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)	Inter-relação das ações de educação em saúde no contexto da estratégia saúde da família: percepções do enfermeiro	Vieira <i>et al.</i>	Conhecer as percepções do enfermeiro acerca da inter-relação das ações de educação em saúde (ES) no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF).
04	2017/Brasil	Rev. enferm. UFPE on line,	<u>A enfermagem nas instituições de educação infantil – refletindo sobre essa parceria</u>	Silva <i>et al.</i>	Relatar sobre o papel do enfermeiro nos espaços de educação infantil a partir da vivência de acadêmicos em um projeto de extensão nessas instituições.
05	2018/Brasil	Rev. enferm. UFPE on line	<u>Impactos da ação educativa nos indicadores de saúde: potencialidade e fragilidades</u>	Lubini <i>et al.</i>	Discutir as potencialidades e fragilidades identificadas por enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família no desenvolvimento de ações de educação em saúde e o impacto nos indicadores de saúde.
06	2018/Brasil	UERJ	Práticas educativas de enfermeiros voltadas à saúde da mulher na Estratégia de Saúde da Família	Tinoco <i>et al.</i>	Analisar as práticas educativas voltadas à promoção da saúde da mulher, desenvolvidas por enfermeiros em unidades de ESF da Área Programática (AP) 5.3, Rio de Janeiro/RJ.
07	2019/Brasil	Ciência, cuidado e saúde	Atuação de enfermeiros em espaços escolares	De Moraes Lima <i>et al.</i>	Compreender a atuação de enfermeiros em espaços escolares. Compuseram a população da pesquisa nove enfermeiras cadastradas na Rede de Atenção Básica de município da Região Nordeste do Brasil.
08	2020/Brasil	<u>Rev. enferm. UFPE on line</u>	Educação em saúde sexual e reprodutiva do adolescente escolar	Franco <i>et al.</i>	Relatar a experiência de estudantes do Curso de Enfermagem na implementação de intervenções educacionais para a promoção da saúde sexual e reprodutiva do adolescente escolar.
09	2021/Brasil	Rev. enferm. UFSM	Práticas educativas em saúde sobre responsabilidades pelo cuidado do idoso dependente	Anjos <i>et al.</i>	Descrever as perspectivas de enfermeiros, agentes comunitários de saúde e cuidadores familiares integrantes de práticas educativas em saúde sobre

					responsabilidades pelo cuidado do idoso dependente.
10	2021/Brasil	Ciência, Cuidado e Saúde	Compreensão da educação popular em saúde por uma equipe da estratégia saúde da família	De Lima Mendes	Analisar o conhecimento sobre EPS de enfermeiros e agentes comunitários de saúde (ACS) da Estratégia Saúde da Família de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) em Fortaleza, Ceará.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

De acordo com a Figura 1, observa-se a quantidade de artigos selecionados dentre as bases de dados utilizadas para a pesquisa: LILACS e BDEF com cinco (50%) estudos publicados em cada. Na MEDLINE não foram em contra dos artigos. Vale destacar ainda o ano de publicação destes artigos, dos quais em 2017 foram 40% (n=4), em 2018 20% (n=2), os demais em 2019 com 10% (n=1), 2020 também com 10% (n=1) e 2021 com 20% (n=2).

Figura 1 - Distribuição dos artigos selecionados de acordo com as bases de dados utilizadas. Maceió/AL, 2022.



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

No quadro a seguir especifica-se informações essenciais sobre os artigos selecionados, onde são apresentados seus principais resultados, os métodos utilizados na construção deles, métodos de intervenção e suas respectivas conclusões.

Quadro 2 - Avaliação e análise das informações específicas dos artigos selecionados, resumo dos principais resultados, método de intervenção e conclusão demonstrando os principais pontos abordados. Maceió/AL, 2022.

Nº	Principais Resultados	Métodos de Intervenção	Conclusão
01	Na primeira visita foram coletadas informações dos participantes, tendo como objetivo conhecer o ambiente onde o idoso reside. A realização das demais visitas tiveram como temas: atividade física, alimentação saudável, dislipidemias, obesidade e sobrepeso, hipertensão arterial e diabetes mellitus.	Coleta de dados	Foi possível verificar que as visitas domiciliares aos idosos atuam como estratégia eficaz na educação em saúde da população-alvo, proporcionando estabelecimento de vínculo e relação de confiança com os idosos. Observou-se que as atividades, assim realizadas, favoreceram para uma melhor compreensão e esclarecimento de dúvidas dos participantes e familiares. Espera-se que esta pesquisa propicie estímulo para os profissionais de saúde, sobretudo os enfermeiros, desenvolverem ações de promoção da saúde no âmbito domiciliar, considerando a individualidade de cada idoso e o ambiente no qual está inserido.
02	Participaram do estudo 32 cuidadores de crianças com cardiopatia congênita. Observou-se que os cuidadores de crianças com cardiopatia congênita apresentaram-se com nível de ansiedade menor após as intervenções educativas realizadas pelo enfermeiro no pré-operatório quando comparados com os que não receberam.	Estudo do tipo grupo intervencionista, realizada em um hospital de referência de Pernambuco, no período de Junho a setembro de 2014.	Conclui-se que as estratégias de intervenção educativa produzem efeitos positivos na melhoria do grau de ansiedade em cuidadores de crianças com cardiopatia congênita.
03	Foram divididos em categorias atividades educativas desenvolvidas na ESF; repercussão das ações sobre a comunidade; dificuldades e estratégias inerentes às ações educativas; autoavaliação do enfermeiro enquanto educador em saúde.	Estudo de cunho qualitativo em uma abordagem descritivo exploratório com 15 enfermeiros da zona urbana de um município maranhense. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão (Uema), por meio do Parecer no 974.947.	A ação educativa constitui-se em atividade inerente ao trabalho do enfermeiro, cujas ações estão inter-relacionadas em torno de um objetivo comum a promoção da saúde (PS) da população.
04	A partir das ações de promoção à saúde e prevenção de doenças,	Estudo descritivo sobre o relato de experiência de	As ações realizadas promovem nesses espaços um ambiente

	alcançaram-se como principais resultados a maior aproximação e interesse dos pais com a escola, maior interesse dos pais, educadores e crianças aos temas de saúde trabalhados, além de um cuidado mais profissionalizado e livre de riscos.	acadêmicas de enfermagem.	saudável para o desenvolvimento infantil uma vez que alia o cuidado à educação.
05	Apresentam as potencialidades e as fragilidades vivenciadas pelos enfermeiros, além da percepção acerca das transformações nos indicadores de saúde como melhoria da cobertura vacinal, dos exames citopatológicos e na atenção ao pré-natal.	Estudo qualitativo, descritivo, exploratório, com enfermeiros de uma Unidade de Saúde da Família. A coleta de dados ocorreu a partir de entrevista semiestruturada e observação participante. A análise dos dados foi pela técnica de Análise de Conteúdo na modalidade análise temática.	O conhecimento acerca das potencialidades e fragilidades do processo educativo facilita o trabalho em saúde e, por consequência, favorece a melhoria dos indicadores de saúde que são reflexos da dedicação das equipes de saúde da família, pautados na educação em saúde (AU).
06	É preciso que a Educação em Saúde seja uma estratégia para viabilizar a luta por direitos e transformação sociais, com acesso à saúde de qualidade, de maneira integral e equânime.	Perspectiva descritiva com abordagem qualitativa; os dados foram coletados através de entrevista semi-estruturada com 07 enfermeiros da ESF do município do Rio de Janeiro, RJ.	A partir deste estudo, observou-se que as práticas educativas desenvolvidas por Enfermeiros refletem o modelo hegemônico de saúde, centrado na doença, biomédico de relação verticalizada entre profissional e usuário.
07	Identificou-se que o trabalho de saúde nas escolas era realizado esporadicamente entre os setores de saúde e educação, existindo dificuldade relacionada à resistência da direção da escola em receber os profissionais de saúde; à diferença de horários entre o funcionamento da unidade básica de saúde e algumas escolas no turno da noite; à estrutura de algumas escolas, ausência de orientação da própria escola que desconhece a existência de equipe de saúde disponível para realizar ações nas escolas, entre outras.	Estudo com abordagem qualitativa, do tipo exploratório e descritivo. O contato com as enfermeiras participantes foi efetivado por meio de entrevista individualizada semiestruturada, aplicada de modo aprofundado. O Conteúdo foi analisado em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e possíveis interpretações.	A capacitação dos profissionais da saúde e educação faz-se necessária, como forma de desenvolver habilidades diferenciadas para realização de ações essenciais à Estratégia Saúde da Família.
08	Notou-se a carência no conhecimento dos adolescentes escolares acerca da temática da saúde sexual e reprodutiva, entretanto, a intervenção no ambiente escolar mostrou ser um ambiente promissor para o processo de educação em saúde realizado, sobretudo, pelo	Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvida a partir das seguintes Etapas: 1) Capacitação discente; 2) Apresentação do Projeto de Pesquisa;	Enfatiza-se a necessidade de atividades no âmbito escolar a fim de promover o conhecimento e adoção hábitos e práticas saudáveis que impactem e assegurem aos estudantes riscos mínimos de injúrias à saúde sexual e reprodutiva.

	enfermeiro no âmbito da Estratégia Saúde da Família com outros profissionais da saúde e da educação.	3)Diagnóstico situacional no contexto escolar; 4)Seleção das temáticas; 5) Planejamento de estratégias e abordagens e 6) Execução e avaliação. As informações foram discutidas em concordância com a literatura.	
09	Cada envolvido no cuidado ao idoso tem responsabilidades diferenciadas, singulares e complementares. Para os profissionais, suas ações desenvolvidas não estão sendo efetivadas na prática e/ou tendo efeito positivo esperado, sendo influenciadas por questões cultural, de valores e estrutural.	Estudo qualitativo, Descritivo e exploratório, realizado em 2016 com dois enfermeiros, oito agentes comunitários de saúde e seis cuidadores familiares vinculados a duas estratégias saúde da família, a partir do desenvolvimento de práticas educativas em saúde. A análise dos dados foi feita de acordo com a técnica da configuração triádica, humanista-Existencial - personalista.	As responsabilidades pelo cuidado dos idosos são de todos e precisam ser compartilhadas entre a família, os profissionais da saúde, a comunidade e o Estado.
10	A maioria dos profissionais trabalha entre dois e dez anos no serviço. Parte conhece os conceitos básicos da EPS, mas não explicita aplicá-los cotidianamente. A maioria relatou falta de tempo nas consultas, manutenção e construção dos grupos e dificuldade financeira para compra de materiais para atividades de EPS. Citaram-se falta de humanização e foco biomédico-curativista.	Estudo qualitativo conduzido por entrevista semiestruturada aplicada a quatro enfermeiras e quatro Agentes Comunitário Saúde (ACS) da Unidade de Atenção Primária da Saúde (UAPS), com o fato de analisar a compreensão dos participantes sobre Educação Popular em Saúde (EPS). Os achados foram categorizados de acordo com a Análise Temática de Minayo.	Majoritariamente, as ações de importância da Educação Popular em Saúde são desenvolvidas pela iniciativa dos profissionais, mesmo sem muito embasamento e direcionamento sobre o assunto, pela carência de protocolo específico do fluxo de trabalho para a condução das práticas no âmbito da EPS.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

4 DISCUSSÃO

A educação em saúde (ES) é uma das práticas fundamentais do enfermeiro, principalmente na Estratégia Saúde da Família. Há a necessidade de se pensar essa prática como forma de que ela possa se tornar um instrumento de aprendizagem significativa, promovendo mudanças na vida dos usuários. Ela precisa ser, principalmente, uma prática voltada para atenção primária da saúde (VIEIRA et. al., 2017).

Lubini e outros autores (2018) tratam sobre as ações educativas, fazendo uma discussão sobre as potencialidades e fragilidades identificadas no desenvolvimento dessas ações, detectadas pelos próprios enfermeiros na ESF, além de mostrarem que isso impacta em indicadores da saúde:

A melhoria destes indicadores é reflexo da dedicação das equipes de saúde da família, pautado na educação em saúde, nas oportunidades que cada profissional detecta em seu cotidiano e realiza o trabalho da melhor forma. Dessa maneira, qualificar os indicadores é um demonstrativo de que o modelo de atenção vigente vem se consolidando como política pública e de garantia de acesso e direito dos cidadãos, concretizando o SUS no território no qual estão inseridos (LUBINI et al., 2018).

Na ESF, um dos focos do enfermeiro no desenvolvimento das práticas educativas é em relação à saúde da mulher. Elas são o público que mais procuram os serviços de saúde ofertados e mais presentes nas unidades básicas de saúde (UBS). Para este público, é necessário que as práticas educativas rompam com os modelos tradicionais e que pense num processo educativo como um campo de lutas por direitos sociais e de transformação social, pois esses grupos são feitos em forma de palestras ou slides e com pouca participação das mulheres e de suas famílias (TINOCO et al. 2018).

A atuação do enfermeiro vai além dos muros das UBS, ela envolve a comunidade como um todo. Dessa forma, Franco e outros autores (2020) abordam sobre o trabalho do enfermeiro dentro da instituição escolar. Assim, no resultado de sua pesquisa afirmam que:

[...] carência no conhecimento dos adolescentes escolares acerca da temática da saúde sexual e reprodutiva, entretanto, a intervenção no ambiente escolar mostrou ser um ambiente promissor para o processo de educação em saúde realizado, sobretudo, pelo enfermeiro no âmbito da Estratégia Saúde da Família com outros profissionais da saúde e da educação (FRANCO et al., 2020).

Dessa forma, a escola se torna um ambiente favorável para que o enfermeiro possa atuar como sujeito promotor de mudanças favoráveis na vida dos jovens e adolescentes. Outros autores abordam também sobre as dificuldades encontradas pela equipe de saúde nessas instituições, como afirmam Moraes e outros (2019):

Quanto as principais dificuldades apresentadas para adequado desempenho das ações nos espaços escolares, destacaram-se: dificuldade relacionada à resistência da direção da escola em receber os profissionais de saúde, diferença de horários entre o funcionamento da UBS e algumas escolas, as relativas à

estrutura de algumas escolas, além da carência de recursos materiais para realização das atividades educativas (MORAIS et al., 2019).

Dentro das instituições de ensino infantil, há uma aceitação considerável por parte dos pais, professores e alunos, pois como destacam Silva e outros (2017):

As ações de educação em saúde fortaleceram a parceria entre escola, universidade e famílias; permitiu a interlocução de saberes; proporcionou o conhecimento da história de vida das famílias, crianças e educadores infantis, e permitiu que cada sujeito envolvido nesse processo pudesse se reconhecer, assim como conhecer o outro no processo de cuidar da criança (SILVA et al., 2017).

Outro público acompanhado pelo enfermeiro são os idosos, em especial os dependentes. Em seu artigo, Anjos e outros (2021) evidenciaram que os profissionais que são vinculados à ESF cuidam dos idosos sem considerar suas especificidades de faixa etária e os cuidadores aprenderam com a incipiência de conhecimentos de aspectos gerontogeriátricos. Ao mesmo tempo defende a ideia de que há a necessidade de educação permanente para enfermeiros e de educação em saúde para os cuidadores familiares.

Em estudo realizado pelos autores Lima e colaboradores (2017) que teve como tema “Atividades Educativas sobre Saúde Cardiovascular para o Idoso em Domicílio”, observa-se a ausência de informações por parte dos idosos, relacionada as temáticas estudadas. Ao mesmo tempo, destacou-se a importância das atividades em saúde do idoso, como campanhas, ações de prevenção, entre outros. Ressaltando-se que essas atividades, ações e campanhas devem ser realizadas de forma lúdica, dinâmica e de forma clara, visto o perfil do público atendido.

O enfermeiro também deve levar em consideração o conhecimento popular que as pessoas e a comunidade trazem. Sendo importante para os enfermeiros a utilização das práticas de educação popular e saúde para a melhoria na saúde da comunidade. Pois, a educação popular em saúde deve ser reconhecida como habilidade de orientação da saúde, enfrentando a distância cultural que existe entre os serviços e a população assistida, de modo participativo e dialógico (LIMA, 2021).

5 CONCLUSÃO

Fica claro que o trabalho do enfermeiro como educador não pode e nem deve ser limitado apenas às unidades básicas de saúde. Por ser um trabalho fundamental para os

usuários da estratégia saúde da família, ele deve ultrapassar muros, superar os obstáculos encontrados no dia a dia de sua profissão.

O processo educativo não é uma tarefa fácil e nem sempre o profissional encontrará facilidades para seu desenvolvimento na comunidade, por isso este profissional precisa estar preparado para o enfrentamento dos desafios existentes nesse processo, além de ser flexível, ouvir e complementar aquilo que a população traz como conhecimento.

Percebemos também importância da parceria no desenvolvimento de ações educativas, que podem e devem ser de forma colaborativa com ajuda da equipe multidisciplinar, sociedade e outras organizações, como escolas e creches.

Enfim, o enfermeiro precisa ser, sem sobra de dúvidas, um profissional que desenvolva sua criticidade e coloque em prática suas habilidades e conhecimentos adquiridos desde o momento de sua formação acadêmica para propor alternativas que visem a melhora das condições de vida e saúde da população.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Karla Ferraz dos et al. Práticas educativas em saúde sobre responsabilidades pelo cuidado do idoso dependente. *Rev. enferm. UFSM*, p. e36-e36, 2021.

ARAÚJO, Wilkslam Alves et al. Educação em saúde na Estratégia Saúde da Família: contribuições práticas do enfermeiro. *Enfermagem Brasil*, v. 17, n. 6, 2018.

ASSIS, Bruno Antonio, et al. O papel do enfermeiro como educador: relato de experiência vivida na aula prática de educação em saúde. *REVISTA UNIÍTAO EM PESQUISA*. ISSN: 2236-9074, v. 9, n. 1, 2019.

DE LIMA, Paula Alves et al. Atividades Educativas sobre saúde cardiovascular para idosos em domicílio. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, v. 11, n. 11, p. 4498-4504, 2017.

DE LIMA MENDES, Ana Helini; TORRES, Ana Carolina Souza; DE OLIVEIRA BELÉM, Mônica. Compreensão da educação popular em saúde por uma equipe da Estratégia Saúde da Família. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 20, 2021.

DE MORAIS LIMA, Luanna Sousa et al. Atuação de enfermeiros em espaços escolares. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 18, n. 2, 2019.

FRANCO, Maurilo de Sousa et al. Educação em saúde sexual e reprodutiva do adolescente escolar. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. [1-8], 2020.

GIOVANELLA, Ligia et al. Cobertura da Estratégia Saúde da Família no Brasil: o que nos mostram as Pesquisas Nacionais de Saúde 2013 e 2019. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 2543-2556, 2021.

KIRSCH, Gustavo Hanich; VERONEZI, Daiane Russo. Visão do enfermeiro como educador em saúde. *Saúde e Desenvolvimento*, v. 14, n. 8, 2019.

LOPES, Olívia Cristina Alves et al. Competências dos enfermeiros na estratégia Saúde da Família. *Escola Anna Nery*, v. 24, 2020.

LUBINI, Vanusa Thaine et al. Impactos da ação educativa nos indicadores de saúde: potencialidade e fragilidades. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 1640-1647, 2018.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 28, 2019.

MONTEIRO, Amanda Suélen et al. Educação em saúde realizada por enfermeiros para mulheres com neoplasia de mama: revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 12, p. e9450-e9450, 2021.

QUEIROGA, Andrey Vieira et al. Educational strategies for the anxiety reduction of caregivers of children with congenital heart disease *Estratégias educativas para redução*

da ansiedade dos cuidadores de crianças com cardiopatia congênita. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, v. 9, n. 4, p. 1061-1067, 2017.

SILVA, Mariana Fernandes de Almeida et al. A enfermagem nas instituições de educação infantil refletindo sobre essa parceria. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 3310-3316, 2017.

TINOCO, Tayane Fraga et al. Práticas educativas de enfermeiros voltadas à saúde da mulher na Estratégia de Saúde da Família. 2018.

VIEIRA, Francilene de Sousa et al. Inter-relação das ações de educação em saúde no contexto da Estratégia Saúde da Família: percepções do enfermeiro. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*, p. 1139-1144, 2017.